

## **PERCEPÇÃO DO FOTOENVELHECIMENTO EM UMA POPULAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE DE MINAS GERAIS**

MENDES, B. <sup>1</sup>, GOMES, J. <sup>1</sup>, MAGALHÃES, K..A.A. <sup>1</sup>, CAZZETA, L.M. <sup>1</sup>, SILVA, L.L.F. <sup>1</sup>, PRATA, L. <sup>1</sup>,  
CARMO, S.S. <sup>1</sup>, CAMARGOS, G.L. <sup>2</sup>, SARAIVA, N.B. <sup>2</sup>, LAVORATO, V.N. <sup>2</sup>, MIRANDA, D.C. <sup>2</sup>

Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho.

<sup>1</sup>Discentes do primeiro período do UNIFAGOC

<sup>2</sup>Docentes do UNIFAGOC

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotoenvelhecimento; Estética; Percepção.

### **INTRODUÇÃO**

Um dos conceitos de beleza mais procurados atualmente é uma pele sem manchas e rugas. Mas, com o avanço da idade, a pele começa a sofrer alterações que modificam gradativamente o seu aspecto. Por estar em contato direto com o meio ambiente, está sujeita a uma série de fatores, que contribuem para este envelhecimento mais acelerado. Um desses fatores é a radiação ultravioleta (UV) do sol e seus efeitos, repetitivos e a longo prazo, são referidos como fotoenvelhecimento (PINTO,2014).

Fotoenvelhecimento é um processo cumulativo, dependente do grau de exposição solar e da pigmentação cutânea. Quando o raio UV penetra na pele acaba danificando as fibras de colágeno e uma produção anormal de elastina, resultando em uma pele precocemente envelhecida, com característica amarelada, pigmentação irregular e rugas. As consequências são inúmeras e vão desde o envelhecimento dos queratinócitos até a redução dos melanócitos, dentre outras (MONTAGNER & COSTA, 2020).

A pele jovem possui mecanismos de defesa que corrigem os danos causados pelo sol, não permitindo o surgimento destas alterações. Entretanto, com o decorrer do tempo, este processo se torna cumulativo e os mecanismos de defesa não conseguem mais reverter os danos, manifestando-se nos sinais do envelhecimento. A melhor forma de evitar tais danos é a prevenção. O uso de determinados dermocosméticos ou suplementos alimentares com ação na pele e determinados procedimentos estéticos, auxilia, combate e previne o fotoenvelhecimento (PINTO, 2014).

Com isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do fotoenvelhecimento associado ao comportamento em estudantes e colaboradores de uma instituição de ensino privado.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi realizado através da aplicação de um questionário online sobre Fotoenvelhecimento, vinculada à plataforma *Google Forms*. O instrumento de avaliação foi adaptado do “Fotoenvelhecimento: Cuidados com o colo e as mãos” (MEDINA; BEZ; PIAZZA, 2011), acrescido de perguntas próprias, relacionados ao hábito de vida referente ao fotoenvelhecimento e a frequência do uso de protetor solar. Todos os voluntários que concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram descritos em porcentagem.

A amostra foi composta por 196 pessoas de ambos os sexos, sendo 78,6% mulheres e 21,4% homens. Destes 78,6 estão abaixo dos 30 anos, e são residentes de 20 cidades da Zona da Mata mineira, sendo 56,6% da cidade de Ubá. Os grupos foram divididos de acordo com o intervalo de idade.

O grupo “Até 20 anos” foi composto por 79 pessoas (M=17,72%; F=82,28%). O grupo “21 a 30 anos” foi composto por 74 pessoas (M=68,91%; F=31,08%). Já o grupo “Mais de 30 anos”, composto por 42 pessoas (M=88,09%; F=11,90%).

## **RESULTADOS**

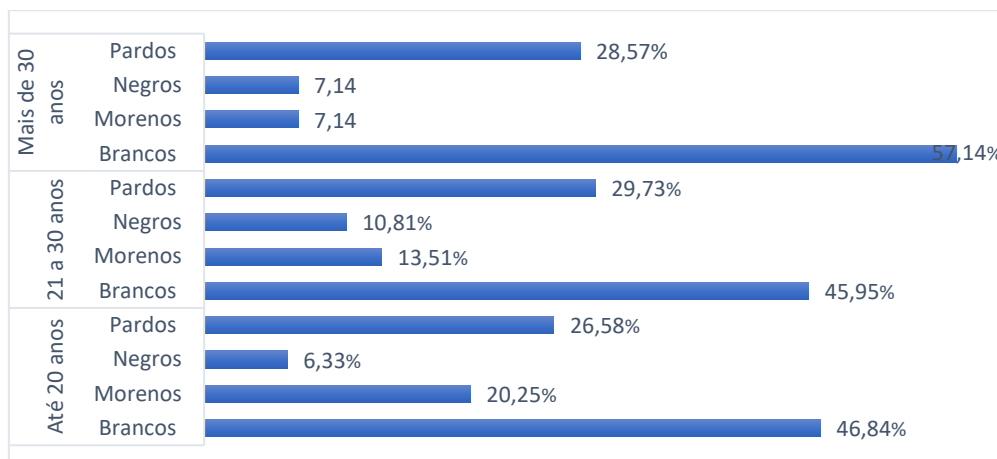
Os dados em relação ao consumo de cigarro e ingestão de álcool estão descritos no quadro 1.

**Quadro 1:** Consumo de cigarro e ingestão de álcool

	<b>Consumo de cigarro</b>	<b>Ingestão de álcool</b>	
	<b>Pelo menos três vezes por semana</b>	<b>Finais de semana</b>	<b>Pelo menos três vezes por semana</b>
<b>Até 20 anos</b>	3,79%	49,84%	3,80%
<b>21 a 30 anos</b>	2,7%	40,54%	5,40%
<b>Mais de 30 anos</b>	2,38%	30,95%	0,00%

A cor da pele declarada pelos entrevistados está representada na figura abaixo (figura 1).

**Figura 1:** Cor de pele



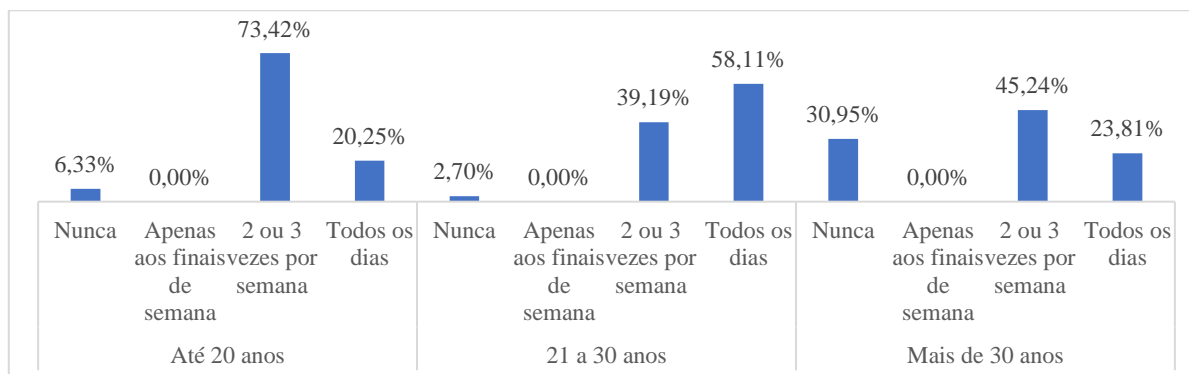
A tabela 1 apresenta os dados obtidos nas perguntas “Estão descontentes com a aparência da pele nas regiões do colo e mãos?”, “Perceberam alguma alteração na região do colo e mãos”, “Realizaram algum tratamento para essa região?”, “Utilizam proteção solar nas áreas dos olhos e mãos?” e “Possui histórico de câncer de pele na família?” para os três grupos avaliados.

**Tabela 1:** Dados referentes às perguntas sobre aparência, tratamentos e histórico de câncer de pele na família.

	Até 20 anos		21 a 30 anos		Mais de 30 anos	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>Estão descontentes com a aparência da pele nas regiões do colo e mãos?</b>	18,99%	81,01%	22,97%	77,03%	50,00%	50,00%
<b>Perceberam alguma alteração na região do colo e mãos?</b>	31,65%	81,01%	36,49%	63,51%	64,29%	35,71%
<b>Realizaram algum tratamento para essa região?</b>	10,13%	89,87%	9,46%	90,54%	14,29%	85,71%
<b>Utilizam proteção solar nas áreas dos olhos e mãos?</b>	36,71%	63,29%	32,43%	67,57%	69,05%	30,95%
<b>Possui histórico de câncer de pele na família?</b>	11,39%	88,61%	16,22%	83,78%	9,52%	90,48%

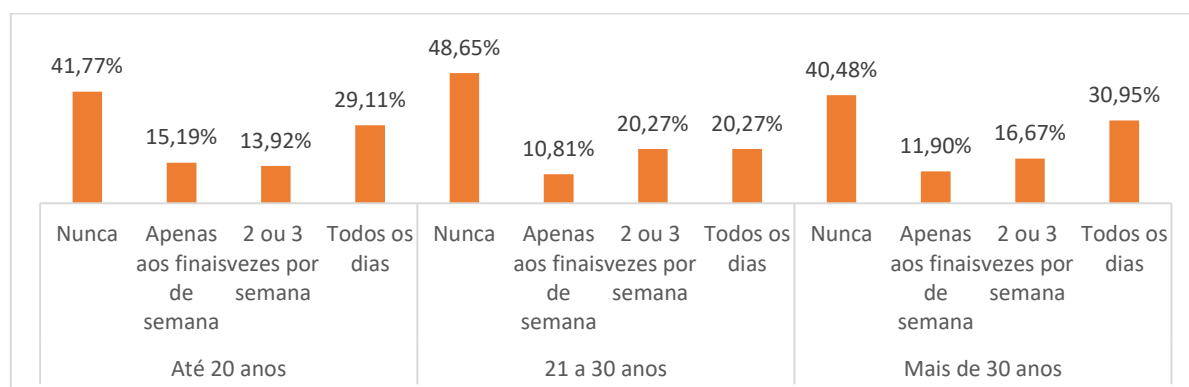
A figura 2 apresenta os dados da frequência de exposição solar para todos os grupos avaliados.

**Figura 2:** Frequência de exposição solar



A figura 3 apresenta os dados da frequência de utilização de protetor solar para todos os grupos avaliados.

**Figura 3:** Frequência de utilização de protetor solar



## CONCLUSÕES

Nossos resultados sugerem que a população analisada investe mais em métodos para reparação do envelhecimento precoce ao invés da prevenção. Parte das entrevistadas com menos que 30 anos já observaram algum tipo de alterações na pele, com características de envelhecimento precoce. Avalia-se também que, o que as motiva a querer saber mais sobre cuidados com a pele é a própria insatisfação relacionada a estética e não a saúde.

Nota-se que grande parte dos entrevistados não tem o hábito diário de cuidados com a pele, e a exposição solar pode acelerar o processo do fotoenvelhecimento. A importância da

proteção da pele é diária, o que não garante uma pele totalmente sadia, pois mesmo com os cuidados, uso de protetor solar e menos exposição ao sol, existem fatores genéticos que atuam diretamente na pele. Porém, estes cuidados retardam o envelhecimento precoce e ajudam a manter uma pele mais sadia, onde fatores ambientais não interferem com consequências mais sérias.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos nossos Professores, Denise Coutinho de Miranda e Gustavo Leite Camargos, pelo carinho, apoio, esforço, pela disponibilidade e paciência. Desse modo, deixamos o nosso mais especial e sincero agradecimento, sem eles nada disso seria possível. Por fim, agradecemos também aos colegas pelo companheirismo na elaboração do projeto e a entressajuda nas dificuldades atenuadas durante a trajetória do mesmo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MEDINA, G. ; BEZ, M.R. ; PIAZZA, F.C.P. Fotonvelhecimento: Cuidados com o colo e as mãos. **UNIVALI**, Balneário Camboriú – Santa Catarina Setembro de 2011. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Gracieli%20Medina%20e%20Maiara%20Bez.pdf> .Acesso em: 08 de Junho de 2020.

MONTAGNER, Suelen; COSTA, Adilson. Bases biomoleculares do fotoenvelhecimento. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro , v. 84, n. 3, p. 263-269, July 2009 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962009000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962009000300008&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em: 10 de Junho de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0365-05962009000300008>.

PINTO, M. S.S. Fotoenvelhecimento: Prevenção e tratamento. **UAIGFCT**, Faro - Portugal, Setembro de 2014. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/61528028.pdf> . Acesso em: 08 de Junho de 2020.